

ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, via sala virtual por videoconferência - Microsoft Teams - teve início a 47ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-Infra), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Na parte da manhã foi realizada reunião interna, restrita aos membros da Câmara Técnica, atingidos, assessorias técnicas e convidados. Na parte da tarde, após apresentação dos membros e participantes, o Sr. Weber Gomes, coordenador suplente da CT-Infra, fez a leitura da pauta e iniciou o debate desses itens na reunião aberta, conforme descritos a seguir:

Participantes da 47ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura - Pública - Horário de 14:00 às 18:00 - 18/11/2020

Alejandra Devecchi (Ramboll/MPF), Alfredo Zanon (Renova), Alisson Ribeiro Filho (Comissão dos Atingidos de Santana do Deserto), Ana Luiza Aguiar (SEINFRA), Carlos Luiz Sena (Renova), Cláudia Laureth (Flacso), Crismã Silva (Comissão de Atingidos – Degredo ES), Danielle Alves (Aedas), Eloá Lacerda (Renova), Flávio Azambuja (Renova), Frederico Faria (Renova), Guilherme Resende (Renova), Hércio Borges (Renova), Helen Araújo (SEMAD), Ivanéia Borges (Comissão de Atingidos – Degredo ES), Lawrence Castilho (Renova), Letícia Gomes (Flacso), Lucianna Oliveira (Aedas), Luiz Confúcio Cunha (Renova), Marcelo Lúcio (Renova), Maria da Penha (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Maria Starling (Ernest Young), Marilene Fabri (Sedese), Marina Lima (Rosa Fortini), Miriam Santos (Flacso), Naatan Lagoa (FGV/MPF), Thaise Coelho (Ramboll/MPF), Thiago Lorangeira (Renova), Raimundo Ribeiro (Comissão dos Atingidos de Santana do Deserto), Ronaldo Rangel (Renova), Vaneide Souza (SEINFRA), Viviane Gomide (SEINFRA), Wagner Araújo (Renova) e Weber Gomes (Prefeitura de Mariana).

1) Informes Gerais

Discussão	O Sr. Weber Gomes, coordenador suplente, realizou sua apresentação pessoal, saudou os membros, e solicitou a Sra. Eloá Lacerda, representante da Fundação Renova, que realizasse o seu cadastro e liberação do acesso ao <i>Share Point</i> da Renova, para que assim ele possa ter acesso aos documentos e termos referentes a processos vinculados à CT-INFRA. A Sra. Eloá Lacerda informou que o acesso será possível a todos os membros, basta encaminhar os dados para que o cadastro seja efetivado e Maria Lúcia, secretária desta Câmara Técnica se prontificou a recolhê-los e enviá-los.
------------------	--

1.1) Aprovação da 45ª Ata de Reunião Ordinária da CT-Infra

Discussão	O Sr. Weber Gomes solicitou a Sra. Eloá Lacerda um posicionamento sobre o encaminhamento E.45.7 , relativo a 45ª Reunião Ordinária da CT-Infra: “Apresentar os esclarecimentos sobre a afirmativa que “as reconstruções do PG 08 se referem exclusivamente aos imóveis atingidos pela lama: sim, são imóveis atingidos pela lama”, à luz dos acordos firmados no território do alto Rio Doce (Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Xopotó), notas técnicas e deliberações do CIF.” A Sra. Eloá Lacerda afirmou que houve confusão nas versões recebidas e não trabalhou esse ponto com a equipe. A Sra. Letícia Gomes, representante da Flacso, se manifestou explicando que a última versão da Ata foi enviada em conjunto com a pauta convocatória da 47ª RO. A Sra. Eloá Lacerda informou que não trabalhou esse ponto com a equipe. O Sr. Weber Gomes afirmou que deseja que essa resposta seja apresentada até o final da reunião, para assim esgotar todos os pontos da Ata da 45ª RO, pediu licença a todos os membros para estender o horário da reunião, afim de receber a resposta.
------------------	--

1.2) Atendimento insatisfatório aos encaminhamentos da 46ª Reunião Ordinária - Retomada de Pauta:

Discussão	E-46.3 - O Sr. Weber, coordenador suplente, informou que foi solicitado o envio da apresentação revisada, constando a alteração do slide que trata do Programa como sendo Reparatório. A Fundação Renova se comprometeu a enviar no dia 14/10/2020, dia da 46ª Reunião Ordinária, sendo enviado no dia 16/10/2020, onde só foi alterado o título para: Obra condicionante. Toda a argumentação continua a mesma. No dia 17 de novembro, um dia antes da 47ª Reunião Ordinária, foi enviado um <i>template</i> divergente do que fora enviado dia 16 de outubro. No <i>template</i> enviado, o título continuava tratando como Obra Condicionante e no
------------------	--

<p>Discussão</p>	<p>lugar de Argumentação houve a substituição por Ações em Andamento. O Sr. Weber afirmou que o texto apresenta duas informações divergentes com relação ao prazo de execução, de dezoito meses, previsão para Maio/2021 e também Março de 2021. O Sr. Marcelo Lúcio, representante da Fundação Renova, afirmou que já fizeram a correção das datas e que a data correta é Março/2021. O Sr. Weber Gomes solicitou uma atenção especial em relação à gestão documental, especificamente no que se refere a alteração dos <i>templates</i> e alteração das versões revisadas. Esclareceu ainda que já foi efetivada uma solicitação de que não houvesse alteração no formato das apresentações para que não dificulte o acompanhamento que é feito pela Câmara Técnica. A Sra. Eloá Lacerda sugere que se a Sra. Laura Alves possua os <i>templates</i> que necessitam da alteração, elas poderiam se reunir separadamente para solucionar essas questões.</p>
<p>Discussão</p>	<p>E-46.4 - O Sr. Weber Gomes iniciou a leitura do encaminhamento pendente. “Esclarecimento e compatibilização dos números referentes às construções: transferidas para o PG08 (23); concluídas 15 – dúvidas se estão no PG08 ou PG10? e reconstruções do PG10 (3). A Fundação Renova se comprometeu a entregar no dia 16/10/2020.” O item foi entregue e o Sr. Weber Gomes solicitou que a Ramboll se manifestasse sobre a demanda, haja vista ter sido um apontamento oriundo dela. A Sra. Alejandra Devecchi informou que existe uma confusão entre o PG8 e PG10; ora as intervenções são contabilizadas no âmbito PG-08 e ora são contabilizadas no âmbito do PG-10. É necessário ter clareza sobre qual é o objeto do PG-08, pois originalmente o PG-08 era exclusivamente reassentamentos de Bento Rodrigues, Gesteira e Paracatu e moradias temporárias e depois houve mudanças. Alegou ainda, que as moradias temporárias provenientes de outras situações foram para o PG-08, bem como algumas reconstruções. O Sr. Marcelo Lúcio, representante da Fundação Renova, respondeu à Sra. Alejandra afirmando que o escopo do PG-08 se remete ao reassentamento de Bento Rodrigues, Paracatu, Gesteira e o Familiar. O que é tratado como reconstrução dentro do PG-08, são as casas adquiridas pelo PG-08 e tem reformas, reconstrução, alguma adequação para entrega às famílias. Acrescenta que as reconstruções originárias do rompimento são do PG-10. A Sra. Alejandra Devecchi indagou a respeito das casas mencionadas, que são compradas e tem reformas, se seriam provocadas por causas das trincas. O Sr. Marcelo Lúcio afirmou que o PG-08 trata de aquisições de imóveis e reformas. A Fundação Renova adquire o imóvel e faz a reforma e entrega. A Sra. Alejandra Devecchi indagou sobre 30 casas, que são referentes a trincas, no município de Barra Longa, que estão em moradias temporárias e em qual Programa estão contempladas. Ela diz ainda que pelo fato de a Fundação Renova não fornecer mais a lista de intervenções do PG-10 para acompanhamento, isso dificultou o entendimento do destino de cada edificação dentro dos Programas, haja vista a última lista ter sido enviada em maio de 2019. Surge então a dúvida sobre o que é objeto do PG-10. O Sr. Flávio Azambuja, representante da Fundação Renova, pediu a palavra e esclareceu que o objeto do PG-10 é reparatório, que eles tiveram construções concluídas, muito provavelmente no período emergencial, que as casas que estão no escopo do PG-10 são 03 moradias em Barra Longa que a Samarco iniciou a reconstrução e após elas foram demolidas. O PG-10 tem 56 moradias de atingidos que foram retirados das áreas de riscos e moradores que as moradias de origem apresentavam os riscos, que poderiam ser trincas, inclusive. O PG-10, então, encaminhou ao PG-08 as moradias que não poderiam ser reformadas no local de origem. Pelos seguintes motivos: estar em área de APP e algumas moradias de origem estavam em áreas de risco. Assim, dada a impossibilidade de reconstrução dessas moradias pelos motivos expostos, elas foram recepcionadas no PG-08 na modalidade de reassentamento familiar. A Sra. Alejandra reforçou que a demanda se trata justamente do recebimento dessas informações sobre as novas alocações de moradias nos Programas de destino pois sem isso não há como monitorar e quais famílias estão impossibilitadas de terem suas casas reconstruídas e serão incluídas no reassentamento familiar. O Sr. Flávio Azambuja informou que já formalizou ao PG-08 uma lista dessas moradias que se enquadram no reassentamento familiar. O PG-08 ainda não respondeu positivamente se as famílias serão enquadradas no reassentamento familiar. A Sra. Alejandra Devecchi solicitou que a Fundação Renova atualize a listagem de intervenções do PG-10, mesmo que apresente outras questões que não sejam necessariamente moradias (intervenções em estradas, pontes e etc). O Sr. Weber Gomes solicitou que a Fundação Renova envie a lista atualizada do PG-10 e que os itens que ainda são passíveis de alteração, sejam destacados. A Sra. Eloá informou que não pode se pronunciar em relação ao que está judicializado. O Sr. Flávio Azambuja reforçou que o que não está judicializado dentro do PG-10, está sendo apresentado regularmente, como: estrada, ponte e campo. A Sra. Eloá Lacerda se propôs a enviar uma listagem com as intervenções que não estão abarcadas dentro do Eixo</p>

<p>Discussão</p>	<p>4, judicializadas, e finalmente entrou-se em consenso com a Sra. Alejandra Devecchi e o Sr. Flávio Azambuja, considerando que será uma listagem atualizada. Continuando, a Sra. Alejandra Devecchi solicitou, também, o envio da listagem das edificações que serão transferidas do PG-10 e serão recepcionadas dentro do PG-08. A Sra. Eloá Lacerda se comprometeu a apresentar, no mínimo, um planejamento para informar de que forma isso será disponibilizado à esta Câmara Técnica. A Sra. Danielle Alves, representante da Aedas, informou que existem algumas ações que ainda não estão judicializadas e que as ações devem ter continuidade, a exemplo do aluguel temporário. O Sr. Weber Gomes solicitou que fosse feito um resumo do encaminhamento e a Sra. Alejandra Devecchi o descreveu.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E-47-1 – Apresentar listagem consolidada do que é objeto do PG-10, retirando as intervenções em propriedades que estão judicializadas e enviar a listagem das moradias que estão aluguel temporário, constando endereços e IDs. Responsável: Fundação Renova.</p>
<p>Discussão</p>	<p>E-46-5- O Sr. Weber Gomes apresentou a demanda que não foi satisfatória, pois foi solicitado a apresentação total e detalhada dos valores gastos com a construção da escola em Gesteira, realizada na comunidade de Mutirão. A Fundação Renova se comprometeu a enviar dia 16 de outubro, fato que ocorreu, porém em desacordo com o que foi solicitado. Outras informações foram apresentadas ontem, dia 17 de novembro as 13h, também não atenderam porque não foram apresentadas detalhadamente. Foi apresentado o contrato global constando duas empresas e seus respectivos valores. A Sra. Eloá Lacerda informou que o encaminhamento que foi feito pela Sra. Laura Alves e solicitava o valor geral. Informou também que as apresentações enviadas no dia anterior, foram para aparar as arestas e atender os pontos que não foram atendidos na última reunião. Assim, diante do sentimento de não atendimento por parte da Câmara Técnica, a Sra. Eloá Lacerda se prontificou a viabilizar a documentação com o nível de detalhamento desejado e que, em sendo esse assunto também de interesse de outra CT, a CT-ECLET, que poderia marcar uma reunião de alinhamento para não que não haja divergência de entendimento entre o escopo que será executado. O Sr. Flávio Azambuja esclareceu que essa obra teve início em jul16, com conclusão em dez-jan/2017 e que o escopo dessa execução não foi do PG-10. Explicou que o Programa de Educação, Cultura e Turismo que é responsável pelas ações nas escolas, e que esse encaminhamento deveria ser feito à referida CT-ECLET. A Sra. Alejandra Devecchi afirmou que a escola, a quadra e a praça são objetos originários do PG-08 e que estão no escopo de monitoramento da CT-INFRA. Os integrantes da Fundação Renova se mostraram em dúvidas sobre qual Programa estaria alocada a escola original de Gesteira/Mutirão, haja vista haver outra escola no reassentamento coletivo. A Sra. Alejandra Devecchi afirmou que a solicitação tem por base o fato de que a escola que está construída em Gesteira/Mutirão é objeto do PG-08, portanto faz parte do monitoramento da CT-INFRA. O Sr. Weber Gomes questionou a data em que a Fundação Renova recebeu a pauta, pois teve encaminhamento, teve envio da pauta e muitos pontos não foram atendidos de forma satisfatória. A Sra. Eloá Lacerda disse que se for do interesse da coordenação da CT-INFRA, será possível fazer um alinhamento antes das reuniões, sobre as questões como as colocações que o Sr. Weber Gomes fez, relativa à apresentação e que alguns encaminhamentos foram feitos após as reuniões, pois não retratam com fidelidade o que foi discutido em reunião. Ficou combinado que a Sra. Letícia Gomes, responsável pela elaboração da Ata da 46ª Reunião Ordinária, fará novamente a escuta do áudio para dirimir as inconsistências entre o que foi dito e o que foi registrado. Informou que alguns encaminhamentos foram copiados do <i>chat</i>. Contudo, como não há registro posterior sobre o que foi tratado no <i>chat</i>, o Sr. Weber Gomes solicitou que somente o que foi produzido em áudio fosse registrado na ata. Para que os atendimentos fossem todos atendidos a contento pela Fundação Renova, a Sra. Eloá Lacerda propôs uma reunião prévia à Ordinária justamente para apresentar os produtos dos encaminhamentos e aferir o atendimento. O Sr. Weber Gomes questionou ainda o tempo hábil para receber as apresentações que a Fundação Renova traz em resposta aos encaminhamentos. Que o as respostas chegaram em 17 de novembro, 1 (um) dia antes da reunião e que trabalhar dessa forma é contraproducente. Questionou ainda quais os motivos que levam os setores responsáveis da Fundação Renova a não apresentarem as respostas solicitadas e a estarem presentes nas reuniões que tratam de assuntos relacionados a eles. Ficou pactuado entre o Sr. Weber e a Sra. Eloá que as apresentações manterão os mesmos modelos de <i>template</i> e que, dada a recorrência da pauta – atualização dos Programas e evolução dos Eixos – serão enviadas as atualizações do <i>status</i> de forma que facilite a rotina de análise desta CT e que o trabalho seja realizado em parceria.</p>

	<p>Chamou atenção ainda para o tempo de desgaste para os atingidos, pois aguardam há cinco anos uma resposta, uma solução e a reparação dos danos causados.</p>
Discussão	<p>E-46-6 - Enviar o valor da causa processual contra a contratada que executou a obra relativa à escola de Gesteira. A Sra. Eloá não se sentiu à vontade para se manifestar e disse que ficou confusa sobre o ponto. Nenhum dos integrantes da equipe se sentiu à vontade para falar sobre a Escola de Gesteira. Sra. Alejandra Devecchi e Sra. Daniela Passos afirmaram que a escola sempre esteve no âmbito do PG-08 e ficaram sem entender qual o motivo de haver dúvidas sobre a alocação dessa escola dentro do PG-08. A Sra. Eloá diz que até o final da reunião apresentará esclarecimentos a respeito dos pontos da Escola de Gesteira E-46.5 e E-46.6.</p>
Discussão	<p>E-46.7 - Enviar o status das ações previstas no cronograma de atividades de recuperação de vias no município de Acaiaca. O Prazo era até 30/10/2020, recebemos dia 17/11/2020, o cronograma entregue não apresenta o avanço físico da obra e muitos itens estão quase finalizando e ainda não foram apresentados os <i>status</i>. O Sr. Flávio Azambuja disse que há de se atentar ao cronograma e que o mesmo indica início em dezembro, ou seja, está a iniciar. O Sr. Weber Gomes mencionou haviam itens que estavam finalizando e o avanço físico não havia sido apresentado. O Sr. Weber Gomes tentou resgatar o arquivo para projeção em tela e não o identificou. Solicitou à atual secretária da CT, Sra. Maria Lúcia, que lhe enviasse o arquivo para posterior discussão. O Sr. Flávio Azambuja reforçou que fora apresentado à esta CT todas as atividades, com evidências fotográficas do que foi realizado em Acaiaca em 2019.</p>
Discussão	<p>E-46.8 - Apresentar devolutiva relativo as vistorias cautelares, realizadas pela Fundação Renova. O Sr. Weber Gomes, em conversa com o Sr. Flávio Azambuja, disse que havia solicitado todos os dados das vistorias que haviam sido realizadas, como: edificações que foram visitadas e o tratamento que foi dado a cada uma. A Sra. Eloá Lacerda interveio dizendo que a solicitação não abarcou esse nível de detalhe e o Sr. Flávio Azambuja completou dizendo que se tratava apenas do quantitativo de vistorias por município. Esse último, disse ainda que já conseguiu levantar todos os laudos do município de Santana do Deserto e que agora resta receber a definição da Renova sobre como essa entrega se daria, haja vista os laudos terem sido elaborados por uma empresa de Mariana. O Sr. Weber Gomes solicitou que se resgate o áudio para verificar qual foi o nível de detalhamento solicitado por ele. Disse ainda que enxergava a necessidade de se realizar uma reunião extraordinária com a finalidade de alinhamento entre o que foi registrado em ata e o que foi dito em áudio. A Sra. Eloá Lacerda afirma que para este encaminhamento não houve prazo definido, e que se trata de um momento delicado em relação às vistorias. Cita ainda o exemplo da fala do Sr. Raimundo (atingido) com relação ao número de pessoas no momento de vistorias. A Sra. Eloá Lacerda diz que alguns laudos já haviam sido disponibilizados outros não, então tentaria resgatar o histórico. A Sra. Marina Lima, representante da Rosa Fortini, afirmou que nenhum dos atingidos da comunidade de Santana, recebeu os laudos ou mesmo a Assessoria. A Sra. Eloá Lacerda afirmou que quando o coordenador solicitou os laudos, o Sr. Flávio Azambuja informou sobre a dificuldade desse resgate e que a decisão em relação à disponibilização não era atribuição exclusiva do Programa 08, e sim, da Fundação Renova. Mencionou ainda que eles precisam ter segurança sobre quem e como se dará a apresentação desses laudos e que isso deve ser agendado com os atingidos. Em momento de resgate do que havia sido identificado pela Sra. Eloá Lacerda na escuta do áudio da 46ª RO, ela disse que: Se quiser que se apresente exclusivamente para a Câmara Técnica até que se consiga marcar o momento da entrega. Trouxe ainda que o Sr. Flávio “trouxe na época que ele poderia apresentar para a Câmara Técnica, mas que essa CT teria que entender que o momento de se apresentar para os atingidos não poderia ser via e-mail ou através de envios aleatórios. Que isso deveria ser discutido com calma e explicado com a atenção que a entrega demanda, reforçando que não se trata de uma operação simples.” O Sr. Weber Gomes diz que considera que poderiam enviar os laudos para as assessorias técnicas nos territórios, eles fariam as análises, levariam para os atingidos e aqueles que tivessem algum questionamento sobre o seu laudo, registraria para a assessoria técnica que apresentará a demanda para a discussão na CT. O Sr. Weber Gomes, discorreu sobre a perda de credibilidade que a AECOM, que é a perícia designada pelo Juízo da 12ª Vara Federal, sofre nos procedimentos de vistoria junto aos atingidos, pois eles já receberam visitas anteriores da Fundação Renova para realizar vistorias e não tiveram a devida devolutiva. Apesar da diferença das ações em curso, eles não têm a mesma percepção e discernimento que os membros da CT ou da Renova têm. A Sra. Vaneide Carvalho, representante da Seinfra, elucidou que tais laudos estavam disponíveis no <i>Share Point</i> da</p>

<p>Discussão</p>	<p>Fundação Renova e questionou se o acesso aos mesmos ainda está franqueado pela Fundação, haja vista não ter conseguido acessar no momento dessa reunião. Após breve discussão sobre quais empresas haviam realizados os laudos cautelares e periciais o foco se perdeu e foi retomado pela Sra. Marina Lima, questionando sobre qual seria o encaminhamento referente ao envio dos laudos. A Sra. Danielle Passos afirmou que os laudos são pessoais e que a responsabilidade com relação a devolutiva e explicação dos laudos seria da Renova. A Sra. Vaneide Carvalho esclareceu que esse assunto é recorrente na CT e que os atingidos devem ter acesso aos laudos. O Sr. Weber Gomes se desculpou caso não tenha sido claro sobre a sua intenção na 46ª RO mas agora deixou claro que sua intenção é a de ver a entrega aos laudos ser feita para cada atingido. A Sra. Eloá Lacerda reconheceu a importância desse momento de entrega dos laudos e que isso é direito deles e propõe que seja elaborado um planejamento de entrega para efetivar esse atendimento considerando as questões relacionadas aos protocolos de segurança em virtude da Covid-19. O Sr. Weber Gomes complementou que a preocupação é lícita mas que estamos utilizando dois pesos e duas medidas: haja vista a realização das perícias designadas pelo Juízo da 12ª Vara Federal e o consequente contato desses atingidos com cerca de 10-12 pessoas que estão prestando serviços tanto para a realização da perícia quanto para as mantenedoras (Vale, BHP e SAMARCO). A Sra. Danielle Passos esclareceu que a pandemia não é justificativa para se negar informação aos atingidos e que existem várias formas dessa informação chegar até eles. A Sra. Eloá Lacerda afirmou que houve uma demora na entrega. Precisa ser entregue e existe a intenção. O formato da entrega é que deve ser discutido. O Sr. Flávio Azambuja disse que não existe oposição à entrega dos laudos, que ele sempre defendeu isso dentro da Renova; que eles deveriam vir a público. Contudo, por se tratar de uma entrega conjunta e ele não poder responder por territórios que estão fora de seu escopo, se faz necessária autorização formal das lideranças maiores da Renova para realizar esta ação para entrega. O Sr. Weber Gomes solicitou a Sra. Eloá Lacerda que mobilize os coordenadores de outros territórios no sentido de juntar esses laudos para viabilizar a entrega. A Sra. Eloá Lacerda afirmou que caso defina uma data, será uma data para apresentação do planejamento de entrega. O Sr. Flávio Azambuja diz ter duas situações de laudos: laudos cautelares - para identificar a situação de uma moradia antes de uma intervenção da Fundação Renova, citando como exemplo as moradias lindeiras à alça viária de Monsenhor Horta, onde esses laudos seriam utilizados para o caso de haver algum entendimento de algum morador sobre ocorrência de impactos geradores de patologias em sua moradia. Assim, esses laudos seriam utilizados como base investigativa. Laudos periciais – para analisar o nexos do impacto do tráfego de veículos pesados em moradias. Em Barra Longa, foram elaborados laudos para observar moradias que sofreram os impactos das trincas. Desses, foram devolvidos 102 (cento e dois) laudos e ainda têm mais ou menos 100 (cem) para ser entregues. O Sr. Flávio Azambuja reafirmou que defende dentro da Fundação Renova a publicidade desses dados. O Sr. Weber Gomes solicitou à Sra. Eloá Lacerda que defina uma data para entrega do planejamento de entrega. Após breve discussão sobre datas e pendências nos encaminhamentos da 46ª RO, ficou definido que haverá uma reunião de alinhamento em 23/11, 9h, para dirimir as dúvidas que restaram.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E-47-2 – Apresentar o planejamento de entrega dos laudos periciais. Responsável: Fundação Renova. Prazo: próxima reunião.</p>
<p>1.3) Apresentação do calendário de Reuniões Ordinárias para o ano de 2021</p>	
<p>Discussão</p>	<p>O calendário de reuniões da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura, foi apresentado pelo coordenador, Sr. Weber Gomes, para todos os participantes e não houve manifestação contrárias a proposta apresentada.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E-47-3 – Enviar o calendário para os integrantes da Câmara Técnica e Secex, via e-mail. Responsável: secretariado.</p>
<p>2) PG08 – Acompanhamento das atividades do Reassentamento – Bento, Paracatu e Gesteira</p>	
<p>2.1) Fundação Renova: Atualização sobre o Eixo Prioritário 3.</p>	
<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Alfredo Zanon, representante da Fundação Renova, afirmou que não houve alteração do Eixo 3, por isso não houve atualização, restando o mesmo status da reunião anterior. A Sra. Alejandra Devecchi questionou o motivo da paralisação do Eixo. O Sr. Alfredo Zanon alegou que estão aguardando a manifestação do juízo. A Sra. Alejandra pontou que a última</p>

Discussão	movimentação foi há três meses, quando do envio do protocolo de questionamento. O Sr. Alfredo Zanon diz estar esperando resposta do juiz, que ainda não emitiu resposta. O Sr. Weber Gomes questionou se a Sra. Alejandra Devecchi gostaria de deixar algum encaminhamento e ela se manifestou no sentido de ter dúvidas a respeito de como se posicionar sobre algo que está judicializado. Disse ainda que seria importante direcionar isso para a assessoria jurídica da CT, através da Sra. Laura Alves, representante da FGV/MPF, sobre como se posicionar, enquanto CT, em relação ao que está judicializado.
Encaminhamento	E-47-4 – Solicitar esclarecimentos ao jurídico da Câmara Técnica, Sra. Laura Alves, sobre como a CT-Infra poderá se posicionar acerca de processos que estão judicializados.

2.1) Fundação Renova: Apresentar status de monitoramento do Programa 08

Discussão	<p>O Sr. Marcelo Lúcio, representante da Fundação Renova, apresentou o status de monitoramento do PG-08, que contempla os reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu, Gesteira, o Familiar e as moradias temporárias. O montante orçado de investimentos do programa estava com previsão de quase R\$ 890mi (oitocentos e noventa milhões de reais) para 2020. Porém, com as restrições em decorrência da pandemia da Covid-19, as projeções foram revisadas para aproximadamente R\$ 720mi (setecentos e vinte milhões de reais). O executado está em aproximadamente R\$ 550mi (quinhentos e cinquenta milhões de reais). A expectativa é a de que sejam realizados quase R\$ 170mi (cento e setenta milhões de reais) até o fim de 2020. Após a apresentação dos números, o Sr. Marcelo Lúcio, focou nas atividades em curso dentro dos reassentamentos. Ao final de 2020 serão 5 (cinco) casas concluídas e mais 2 (duas) serão concluídas até fev/2021. Apresentou as ações e registrou que em função da pandemia da Covid-19, houve um grande impacto no número de operários trabalhando na obra, praticamente um terço do número de operários previstos inicialmente. No reassentamento familiar estão finalizando 04 (quatro) casas. Em dezembro entrará mais, completando 05 (cinco) casas concluídas este ano. Além disso estão concluindo 28 (vinte e oito) projetos do reassentamento e mais 05 (cinco) projetos da área rural. Apresentou o Plano de ataques das contenções em Bento Rodrigues – previsão de realizar 129 contenções até fev/2021; infraestrutura quase toda finalizada, exceto a variante que dá acesso à ETE; Plano de Ataque das casas identificando as cinco casas concluídas (ID's 12ª, 50, 57, 62 e 64) no início de novembro e duas que serão concluídas, provavelmente, até fev/2021. A Escola também será entregue em fev/2021 e o posto de serviço finaliza em dezembro. O Plano de Iluminação, também avançado. Os Alvarás expedidos e projetos protocolados estão especificados na apresentação; apresentou o projeto do Posto de Saúde, Escola e Ginásio e os seus respectivos registros fotográficos. Paracatu: apresentou as obras de infraestrutura (bueiros, terraplanagem, contenções); mencionou que o projeto de terraplanagem de Paracatu foi mais bem trabalhado que o de Bento com o intuito de se diminuir o número de contenções dentro dos lotes, atingindo cerca de 5% do número de contenções que serão executadas em Bento; o avanço físico dessa disciplina está em 45%, quando deveria estar em 57%; pavimentação estava prevista em 12% e estão com avanço de 15%; protocolo de projetos e solicitação de alvarás junto a prefeitura estão em andamento. Disse que foram emitidos 7 Alvarás; A Sra. Alejandra/Ramboll comentou que o que chama a atenção é o volume da terraplanagem. O Sr. Marcelo Lúcio disse que foi realizada uma terraplanagem muito maior para minimizar as contenções, resultando em lotes mais planos do que em Bento. O Sr. Alfredo Zanon pediu a palavra e explicou que o grande volume de terraplanagem se deu em decorrência do acesso e que esse foi uma premissa colocada pela comunidade de Paracatu de forma bastante enfática, inclusive dentro da CT, para que a comunidade não tivesse que acessar o novo reassentamento passando por dentro da área atingida. A Sra. Alejandra Devecchi pontuou que foi cortado 30m de altura no terreno natural, que se trata de uma obra muito complexa e que a manutenção disso será de responsabilidade da municipalidade; O Sr. Weber Gomes retomou a parte da aprovação dos Alvarás e corrigiu a informação: foram emitidos 12 (doze) alvarás. O Sr. Marcelo Lúcio contrapôs dizendo que tem a informação de que são 10 (dez) e pontuou que um desses não será utilizado pois a família optou pelo Reassentamento Familiar. Afirma ainda que o projeto da obra de arte foi uma iniciativa que teve a participação popular. Apresentou os dados sociais de Bento Rodrigues, Paracatu, Gesteira, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Comunidades Rurais, status de atendimentos e todas as etapas até a execução do imóvel. Apresentou dados do Reassentamento Familiar. Apresentou o avanço físico do aterro sanitário de Mariana: 80,3% no avanço físico e previsão de finalização para Mar/2021. Apresentou os dados das moradias temporárias, sendo: 363 (trezentos e sessenta e três) atendimentos, 238</p>
------------------	--

	<p>(duzentos e trinta e oito) imóveis alugados sendo 224 (duzentos e vinte e quatro) em Mariana, 123 (cento e vinte e três) compensações financeiras sendo 116 (cento e dezesseis) em Mariana e 02 (duas) famílias em hotel.</p>
<p>3) PG09 – Recuperação UHE Risoleta Neves</p>	
<p>3.1) Atualização sobre o Eixo prioritário 5</p>	
<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Thiago Laranjeira, representante da Fundação Renova, fez uma introdução sobre a atualização do eixo 5, mas não foi preparada uma apresentação. Houve a audiência pública e tendo em vista o formato híbrido, houve um prazo mais delongado para que as perguntas fossem encaminhadas pelos atingidos e pelas comissões. Disse ainda que aguarda posicionamento da SUPPRI em relação ao EIA que fora apresentado. Quanto ao tramite de repasse do PG9 para a Samarco, no dia 17/11 foi efetuado um protocolo acerca da mobilização da empresa, Sondatec, que realizará a sondagem nas estruturas de Candonga, visando revisão ao adendo ao projeto básico. Resumiu que o que eles têm de mais atualizado são as questões relativas à mobilização e o início da sondagem. Terminou dizendo que o Sr. Carlos é quem trará maiores detalhes sobre a transferência do Programa 09 como forma de nivelamento entre os presentes. A Sra. Marina Lima questionou qual o encaminhamento dado às perguntas escritas enviadas à Fundação Renova, pelos atingidos, no período da audiência pública, que até o presente momento não foram respondidas, mesmo tendo sido conferido um prazo de 10 (dez) dias para recebimento dessas respostas. O Sr. Thiago Laranjeira, informou que entende que os prazos foram cumpridos. Contudo, como não está certo disso, ele vai solicitar apoio do setor de licenciamento e comunicação da Renova para melhor atender à demanda. Questionou ainda se existe alguém específico que reportou essa carência de resposta. A Sra. Marina disse que sim; que foi procurada por moradores de Viana - quadra da Soberbo - em relação a isso. Restou acertado que o envio das respostas seria efetivado até o dia 24/11, terça-feira. O Sr. Weber Gomes se manifestou no sentido de considerar importante o envio da apresentação como forma de se ter uma memória do processo para os membros posteriores tanto da CT quanto da Renova. Restou acertado que seria enviado um relatório simplificado, com a data de hoje, constando os últimos andamentos. Não foi colocada data para o envio. A Sra. Alejandra - Ramboll - perguntou acerca da transição do programa para a Samarco, como será reportado como Câmara Técnica pois isso estaria fora da governança do CIF. O Sr. Thiago diz que em diálogos com o CIF, com a 12ª Vara, SUPPRI e todos os envolvidos, e um dos requisitos seria determinar, de forma categórica, como se dará essa transição. Na verdade, não é uma transição. O CIF recomendou a fazer um acordo de parceria, onde a Samarco ficaria com a execução da obra e toda a questão de Governança continuaria sendo tratado de maneira conjunta. Todas as tratativas junto ao CIF, junto as câmaras técnicas continuarão sendo feitas de forma conjunta. Que a Renova não sairá do circuito de governança. Foi uma exigência do CIF. A Fundação Renova atuará junto a Samarco. Afirmou que em nenhum momento a Samarco sairia desse circuito e que, inclusive, tentou a vinda de um representante da Samarco à essa reunião, mas pelo curto prazo não conseguiram viabilizar. Afirmou ainda que foi exigência do CIF e que será condição para emissão de um parecer favorável, o qual ainda não foi proferido, haja vista envio de um segundo ofício discriminando e refinando melhor as informações solicitadas. A Samarco repassará mensalmente o relatório das atividades desenvolvidas com os respectivos status e que não haverá um abalo substancial em termos de governança na relação. A Sra. Alejandra Devecchi solicitou que no relatório produzido constasse essa observação feita pelo Sr. Thiago Laranjeira. O Sr. Thiago Laranjeira se comprometeu a esclarecer quais seriam essas definições quanto à essa transferência para a Samarco constando o que realmente seria assumido pela Samarco e o que seria passível de ser tratado conjuntamente. A Sra. Alejandra Devecchi disse que saiu o parecer da LOC pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e que eles, aparentemente, estão recomendando a retirada de nove milhões de metros cúbicos de rejeitos, endossando a preocupação dos atingidos. O Sr. Thiago Laranjeira se propõe a trazer o status dessa situação, com o resultado da votação da LOC pelo COPAM, em 27/11, na próxima reunião, sugere então que este tema esteja na pauta da próxima reunião. O Sr. Weber Gomes lembrou da apresentação que seria enviada à CT, cobrando a data para envio. O Sr. Thiago pontuou que se tratava de um relatório atualizado do status e restou acertado que seria enviada até o dia 24/11.</p>

Encaminha mento	E-47-5 – Emitir uma devolutiva sobre as perguntas que foram emitidas em audiência pública que aconteceu na quadra de Soberbo, onde o prazo original era de 10 dias. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 24/11/2020.
Encaminha mento	E-47-6 – Enviar apresentação formal sobre o Eixo 5, em forma de relatório, constando os últimos andamentos, como: início das Campanhas de Sondagem e análise do EIA, constando possíveis atualizações, caso haja manifestação do Juízo devido à votação da LOC. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 24/11/2020.
Encaminha mento	E-47-7 – Disponibilizar para a Câmara Técnica o Ofício remetido ao CIF tratando sobre a transferência do Programa 009, com todas as definições sobre o que será assumido pela Samarco e o que será tratado de forma conjunta. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 24/11/2020.
Encaminha mento	E-47-8 – Apresentar o resultado da votação da LOC pelo COPAM, em 27/11 haja vista a implicação na retirada ou não dos, cerca de, 9 milhões de metros cúbicos de rejeito do reservatório de Candonga. Responsável: Fundação Renova. Prazo: próxima reunião ordinária.

3.2) Fundação Renova: Informe sobre o processo de transição do PG-09 para a Samarco – UHE Candonga

Discussão	<p>O Sr. Carlos Sena, representante da Fundação Renova, fez uma breve apresentação sobre o trabalho que vem sendo realizado pela Samarco, sobre o compartilhamento dos contratos. Assegurou que a função da Renova permanece no que se refere à governança e atuação frente às CTs. Que a Samarco irá ficar responsável pela gestão das obras e condução dos contratos – custeio, medição, acompanhamento de fornecedores e supervisão. Apresentou uma <i>timeline</i> sobre o processo de transferência. Foi feita a comunicação com fornecedores que a titularidade dos contratos iria para a Samarco. Foi assinada uma minuta junto aos fornecedores e a houve transferência do fluxo de caixa para a Samarco poder custear esses pagamentos. Apresentou <i>status</i> dos contratos e as disciplinas aos quais estão ligados bem como o escopo. Apresentou também o contrato principal, tripartite, onde a Fundação Renova é interveniente pagadora, o Consórcio Candonga faz a gestão com todos os fornecedores e seleciona os ideais para retomada na UHE Risoleta Neves. A partir da transferência à Samarco, ela também fará o aporte para pagamento aos fornecedores. Ao final se colocou à disposição desta CT no envio de documentações solicitadas.</p>
------------------	---

4) PG10 – Recuperação das comunidades e infraestruturas impactadas – Eixo 4

Discussão	<p>Houve breve discussão entre os representantes da Fundação Renova sobre quem faria a apresentação desse tema. A Sra. Eloá apresentou, e ficou de encaminhar à CT, a Carta de Comunicação da AECOM – perícia designada pelo Juízo – sobre as atividades de perícia desenvolvidas pelo Perito do Juízo. Informou ainda que não houve atualização sobre devolutivas. O Sr. Flávio Azambuja informou que em Barra Longa ainda não foram agendadas vistorias pela AECOM. Disse ainda que imagina que isso seria realizado somente no início de 2021. O Sr. Thiago Laranjeira se pronunciou esclarecendo que essa Carta foi enviada em para informar sobre as perícias realizadas no estado de Minas Gerais. Em relação ao Espírito Santo parece haver ainda um prazo em aberto para manifestação acerca da manifestação do Perito. Disse ainda que os laudos de Linhares foram entregues ao Juízo da 12ª Vara. Sra. Marina Lima mencionou um suposto acordo que está sendo feito entre a Fundação Renova e um casal de atingidos de Santana do Deserto – que estão num grupo de 06 (seis) famílias que foram direcionados para moradias temporárias. Das 06 (seis), eles foram os únicos a não aceitar a moradia temporária e não saíram da residência, mesmo com a solicitação da Defesa Civil. Relatou que as 05 (cinco) famílias estão em situação desfavorável nas atuais residências e demonstram grande anseio por poder retornar às suas casas. A família que permaneceu na residência está, supostamente, celebrando um acordo extrajudicial com a Fundação Renova ao mesmo tempo em que a Renova está executando uma reforma na edificação. Essa situação está tensionando as relações na comunidade, haja vista a necessidade de isonomia no tratamento. Assim, a Sra. Maria solicita esclarecimentos quanto ao descrito. A Sra. Eloá Lacerda se pronunciou no sentido de verificar o que está de fato acontecendo. A Sra. Marina esclareceu que o Sr. Lawrence está ciente, mas o mesmo não se manifestou. O Sr. Carlos Sena retomou o assunto do Eixo 4, acrescentando à fala do Sr. Flávio Azambuja que as visitas (sic) – perícias (inclusão minha) – e que estão aguardando a evolução do processo e posterior</p>
------------------	--

Discussão	<p>geração de demandas a serem processadas internamente. Retomando o assunto trazido pela Sra. Marina Lima, o Sr. Weber Gomes solicitou que ela estabelecesse um prazo para manifestação da Renova. O Sr. Weber Gomes retomou o assunto do Eixo 4, informando que a produção semanal da AECOM está em cerca de 13 laudos e que as ações da Renova dependem das sentenças que serão prolatadas, restando para o momento o acompanhamento da equipe de Peritos designada pelo Juízo. O Sr. Weber Gomes solicitou que fosse feita a gestão documental das apresentações com as devidas alterações das versões quando houver alguma edição. Após breve alinhamento entre os membros da Renova sobre a apresentação do Eixo 4, o Sr. Carlos informou que não há relação com a questão da Samarco e que isso está ligado às ações dentro do Programa 09. Informou ainda que quanto ao arquivo não há ainda qualquer apresentação, somente o acompanhamento das vistorias (sic) – perícias (acréscimo meu).</p>
Encaminhamento	<p>E-47-9 - Apresentação de esclarecimentos sobre a situação especificamente sobre o caso do acordo que vem sendo feito com a família do Sr. Romão e Dona Gininha. Responsável: Fundação Renova. Prazo: próxima reunião ordinária.</p>

5) Prazo mínimo de envio dos documentos que serão apresentados nas Reuniões Ordinárias

Discussão	<p>O Sr. Weber Gomes propõe pactuar com a Fundação Renova o prazo de cinco dias para envio dos documentos que serão apresentados. O prazo que será justo para que os membros possam analisar e tratar dos assuntos apresentados. A Sra. Eloá Lacerda diz que não pode se comprometer com o prazo de cinco dias, e sempre tenta responder as demandas com dois dias. Que já tem grandes dificuldades em atender o prazo de dois dias. Que tentou reunir sua equipe para tratar todos os assuntos e gostaria de registrar o compromisso de entregar as apresentações em até 03 (três) dias antes das reuniões. A Sra. Vaneide Carvalho apontou que a finalidade da criação da Fundação Renova foi para tratar das questões envolvidas no incidente. Diz que fala por si e pelos servidores públicos do Estado, membros da CT que além das atribuições dentro da CT têm outros afazeres atinente aos seus cargos e que o prazo razoável para análise da documentação seria de 05 (cinco) dias e que cabe à Fundação Renova se esforçar para atender ao solicitado, haja vista sua disponibilidade de recursos. A Sra. Eloá Lacerda afirmou que em função das demandas que têm, pede a compreensão, pois para não deixar de executar para ela só poderá fazer com 03 (três) dias. Diz ainda que eles atendem diversas agendas como: acompanhamento de diversas CTs, reuniões do CIF e que são as mesmas equipes que tratam dos Eixos prioritários e das execuções de campo. O coordenador, Sr. Weber Gomes, afirmou que não aceitará esse prazo de 03 (três) dias e estabelecerá o prazo de 05 (cinco) dias. A Fundação Renova deverá se organizar para cumprir o prazo estabelecido. A Sra. Eloá Lacerda afirmou que a Fundação Renova, discorda do prazo estipulado. Não poderá aceitar esta proposta e que trará o prazo de 03 (três) dias como é acordado no sistema CIF.</p>
Encaminhamento	<p>E-47-10 - O Sr. Weber afirma que a Fundação Renova deverá se organizar para responder as demandas em cinco dias, neste encaminhamento houve discordância da Fundação Renova que se propôs a manter um compromisso de 03 dias.</p>

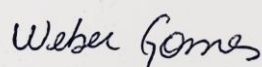
6) Rosa Fortini: Esclarecimentos sobre o Plano de Comunicação da Fundação Renova

Discussão	<p>A Sra. Marina Lima solicitou a palavra para fazer uns apontamentos/questionamentos quanto Plano de Comunicação: relatou que solicitou à Fundação Renova, em 25/09/2020, o envio de um Plano de Comunicação. E ao analisar o referido Plano, notou que o mesmo era muito falho, pois as informações contidas neste não correspondiam aos anseios dos atingidos. Projetou ainda Relatório Técnico elaborado pela Assessoria Técnica Rosa Fortini, onde apontou falhas no Plano de Comunicação e que o mesmo não trazia informações sobre Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. Que a Renova passa informações aos atingidos pelo aplicativo <i>Whatsapp</i> mas não há evidências de que isso realmente ocorra. Quais seriam as lideranças de atingidos que receberam tais informações? Disse que o programa denominado “Momento Renova” é desconhecido pelos atingidos e que eles não têm acesso ao mesmo. Disse que aparentemente o programa é transmitido pela “Barra FM”, e que seu alcance não atinge os territórios pretendidos. Disse ainda que o “Boletim Jornada” é desconhecido em seu território e considera ser relevante que a Fundação Renova reformule o plano, colocando-se à disposição para contribuir nessa reformulação e que a Renova se faça mais presente. Coloca ainda sugestões como: realização de reuniões periódicas com a comunidade levando informações, cronogramas de obras, qual o objetivo de cada obra e o período de movimentação de</p>
------------------	---

Discussão	<p>máquinas pesadas para que haja melhor entendimento dos moradores. Informa que a internet no local é muito fraca e reforça que a forma ideal para fazer a informação chegar é através de reuniões com as lideranças, tomando as devidas precauções em virtude da pandemia da Covid-19. A Sra. Maria da Penha, representante dos atingidos de Santa Cruz do Escalvado, diz que por várias vezes, inclusive antes do cenário pandêmico, já cobrou essas melhorias na comunicação entre a Fundação Renova e os atingidos. Diz que nem todos os atingidos tem acesso a internet e que a rádio de Rio Doce poderia ser um veículo de comunicação para sanar o problema relativo a ausência de informação dos atingidos. A Sra. Marina Lima reforçou ainda que no Município a Rádio Doce Terra tem boa audiência no território e que atenderia, inclusive, parte da comunidade de Santa Cruz através da internet. O Sr. Weber Gomes solicitou manifestação da Fundação Renova sobre. A Sra. Eloá Lacerda diz que tem limitações referentes aos cuidados com a pandemia da Covid-19 e que preza pelo cuidado com as pessoas, sejam elas funcionários ou atingidos. Relembrou que o que havia solicitado na 45ª RO foi relacionado à retomada de atividades. Reforçou que o Plano solicitado foi nessa linha, haja vista a existência de comunidades completamente contrárias à retomada de atividades pela Renova. Acredita ser bastante pertinente o encaminhamento deste plano à CT-PDCS – Câmara Técnica de Participação Diálogo e Controle Social, pois, como esse assunto foge à alçada dos representantes da Renova que ela consegue convocar para as reuniões da CT-Infra, ela acredita que essa discussão tem que ser tratada no fórum adequado, que seria a CT-PDCS. Após breve discussão sobre a qualidade do Plano apresentado e sua finalidade originária, a Sra. Eloá Lacerda disse haver um Plano de Comunicação mais complexo que está sendo discutido junto a CT-PDCS e que isso poderia ser enviado à Sra. Marina Lima. O Sr. Weber Gomes se manifestou no sentido de endereçar o referido Plano à sua CT originária, haja vista esta CT não ter por atribuição a discussão desses documentos. Já no final da Reunião a Sra. Luciana, representando a Sra. Danielle Passos, chamou atenção para as preocupações da comunidade de Gesteira sobre o andamento do processo do reassentamento coletivo, considerando que as informações solicitadas pelo Juiz já foram apresentadas há cinco meses, a saber: diretrizes do reassentamento, escolha do sistema de abastecimento de água e o plano popular do reassentamento. A proposta é que a CT-INFRA solicitasse informações sobre a continuidade do processo de reassentamento coletivo de Gesteira ao Juiz da 12ª vara.</p>
Encaminhamento	<p>E-47-11 - Enviar ofício à CT-PDCS encaminhando o Relatório Crítico, produzido pelo Centro Rosa Fortini, ao Plano de Comunicação enviado pela Fundação Renova. Responsável: Coordenador da CT-INFRA.</p>
Encaminhamento	<p>E-47-12 - Solicitar informações sobre o andamento do processo de reassentamento coletivo de Gesteira ao Juiz da 12ª vara, via CIF. Responsável: Coordenador da CT-INFRA.</p>

Finalmente, o Sr. Weber Gomes, agradeceu a presença de todos. **A 47ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura encerrou-se às dezoito horas.**

Ata aprovada por todos os presentes na 48ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura, no dia 22 de dezembro de 2020.



Weber Gomes

1º. Suplente na Coordenação da CT-Infra
p/ Município de Mariana